

---

PEREIRA, Célia Maria Rodrigues da Costa. O planejamento educacional participativo e o movimento docente. Recife, 1991. 257 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, UFPE, 1991.

---

O estudo examina como a proposta de participação na definição da política e do planejamento educacional foi implementada pela Secretaria de Educação de Pernambuco, durante duas gestões - 1980/1983 - 1984/1987 -, buscando apreender os efeitos e repercussões no interior da máquina governamental e nas relações mantidas com o movimento organizado dos docentes, em especial, através da Associação dos Professores da Rede Oficial do Ensino 1º e 2º graus de Pernambuco - APENOPE. Para tanto procurou-se detectar como o discurso da participação veiculado foi viabilizado na prática, visto que ainda remanecia o regime autoritário revelando, de princípios, os limites que o apelo à participação encerrava. Demonstra-se que a proposta de Planejamento Participativo se constituiu como uma estratégia de legitimação em face das pressões advindas da sociedade civil e como os ajustes entre o discurso governamental e a prática explicitaram as contradições presentes no aparelho de Estado, seja na abertura limitada do grau de participação do corpo técnico nas decisões, seja no atendimento das demandas dos docentes. Na prática, a proposta restrita contraditoriamente, impulsionou a organização dos docentes, tanto pela incongruência das medidas repressivas adotadas, quanto pelo pequeno alcance das práticas democráticas proclamadas.

---

SIQUEIRA, Maria Luiza Neto. Atitudes do educador em relação a temas contemporâneos da sexualidade humana. Manaus, 1991. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, FUAM, 1991.

---

Este estudo se propôs a investigar as atitudes dos educadores em relação a temas específicos e contemporâneos da sexualidade humana. Foram sujeitos do estudo alunos finalistas e pré-finalistas do Curso de Pedagogia da Universidade do Amazonas, como representativos da profissão de educador.

Após a delimitação dos temas contemporâneos (doenças sexualmente transmissíveis, aborto, política de controle da reprodução humana, métodos anticoncepcionais), e o estabelecimento de um elo teórico entre os mesmos, foi construída e aplicada uma escala de atitudes, baseada no modelo da Escala de Likert, que se constituiu o instrumento de verificação das atitudes em questão.

Os resultados indicaram uma convergência de significação predominante em relação ao aborto, como objeto atitudinal. A política de controle da reprodução humana também teve uma diferenciação destacada. Os finalistas e pré-finalistas de Pedagogia indicaram um posicionamento ambivalente em relação ao aborto, e favorável ao controle estatal da fecundidade, em termos de política de controle da